

PAPEL DO ENFERMEIRO NO ACOMPANHAMENTO PRÉ-NATAL NA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA

ROLE OF NURSES IN PRENATAL FOLLOW-UP IN THE FAMILY HEALTH STRATEGY

Paula Carolina de Araújo Valério¹
Vanessa Rosa de Oliveira²

RESUMO: A pesquisa teve por objetivo identificar na literatura como são realizados os cuidados no pré-natal pelo enfermeiro na Estratégia de Saúde da Família. Trata-se de uma revisão narrativa para responder à pergunta norteadora: Como tem sido relatado na literatura os cuidados realizados pelo enfermeiro no pré-natal na Estratégia de Saúde da Família? Foram selecionados dez estudos e a análise demonstrou que o pré-natal é caracterizado como um conjunto de cuidados e ações voltadas ao período gestacional, tendo em vista o desenvolvimento da gestação e do parto saudável. Constatou-se na literatura que o enfermeiro desenvolve um atendimento de qualidade e busca qualificações profissional e conhecimento técnico científico para atuar com segurança no cuidado a gestante.

Descritores: Enfermeiro; Estratégia em Saúde da Família; Pré-natal.

ABSTRACT: The research aimed to identify in the literature how prenatal care is performed by nurses in the Family Health Strategy. A narrative review is used to answer the guide question: How has the literature reported the care performed by nurses in prenatal care in the Family Health Strategy? Ten studies were selected, and the analysis showed that prenatal care is characterized as a set of care and actions aimed at the gestational period, in view of the development of pregnancy and healthy delivery. It was found in the literature that nurses develop quality care and seek professional qualifications and scientific technical knowledge to act safely in the care of pregnant women.

Descriptors: Nurse; Family Health Strategy; Prenatal care.

1. INTRODUÇÃO

Em um cenário em que a mortalidade materna constitui um grave problema de saúde pública, o pré-natal é um instrumento indispensável para que a gravidez ocorra de maneira segura, visto que é uma assistência qualificada que coopera de modo ativo na redução da taxa de mortalidade materna⁽¹⁾.

O pré-natal compreende um conjunto de cuidados e ações voltadas ao período gestacional, que tem como finalidade propiciar um parto saudável e reduzir os danos à saúde

¹ Faculdade Evangélica Goianésia- FACEG

² Faculdade Metropolitana de Anápolis -FAMA

da gestante e do feto. Também se destina a identificar previamente disfunções que possam acarretar riscos, com intervenções e diagnósticos precoces para que seja realizado o tratamento adequado se necessário, medidas estas que se constituem ações imprescindíveis para redução da morbimortalidade materna e fetal⁽¹⁻²⁾.

No ano 2000, o Ministério da Saúde (MS), com intuito de assegurar o acesso ao pré-natal instituiu o Programa de Humanização no Parto e Nascimento (PHPN), para garantir a atenção à gestante e ao recém-nascido. Esta política está fundamentada na humanização e propõe uma vinculação entre os serviços de pré-natal e parto. E em 2011 foi constituída a Rede Cegonha, proposta pelo Sistema Único de Saúde (SUS), com intendo de oferecer à mulher uma rede de cuidados destinados ao parto e pós-parto⁽³⁻⁴⁾.

O Programa Saúde da Família (PSF), foi criado em 1994, com vistas em reduzir doenças e promover a saúde. Em 2006, foi implementado a Estratégia de Saúde da Família (ESF), visando à reorganização da Atenção Básica, de acordo com os preceitos do SUS. A ESF, se tornou a principal porta de acesso da população ao Sistema Único de Saúde⁽⁵⁾.

De acordo com o MS, uma assistência qualificada ocorre por meio do acolhimento, com o propósito de propiciar o desenvolvimento da gestação e permitir um parto saudável, sem agravos para a saúde materna e para que sejam desenvolvidas ações educativas e preventivas. A assistência pré-natal deve ser iniciada precocemente, sendo garantido no mínimo seis consultas preconizadas pelo protocolo do MS, estas deverão ser mensais até 28^o semana e quinzenais a partir da 36^a semana⁽⁶⁾.

O profissional enfermeiro por meio da Lei n. 7.498/86 do Exercício Profissional de Enfermagem tem amparo legal para acompanhar o pré-natal de forma integral das gestantes de baixo risco, possui habilidades e competência para atuar na promoção a saúde, prevenção, autocuidado e no acolhimento da gestante⁽⁷⁻⁸⁾.

Desta maneira, os enfermeiros devem realizar orientações às gestantes quanto a importância de realizar as consultas de pré-natal mensalmente bem como colaborar para que tenham acesso a um pré-natal qualificado, individualizado e humanizado. Portanto, este estudo tem como objetivo identificar na literatura como são realizados os cuidados no pré-natal pelo enfermeiro na Estratégia de Saúde da Família.

2. MÉTODOS

Trata-se de uma revisão narrativa da literatura. Esse método permite resumir e sintetizar outros estudos para elaborar uma nova visão sobre um assunto, fenômeno,

experimento, para incorporação de evidências fundamentada em estudos científicos, de forma sistemática e ordenada, moldando o aprofundamento de um tema em investigação⁽⁹⁾.

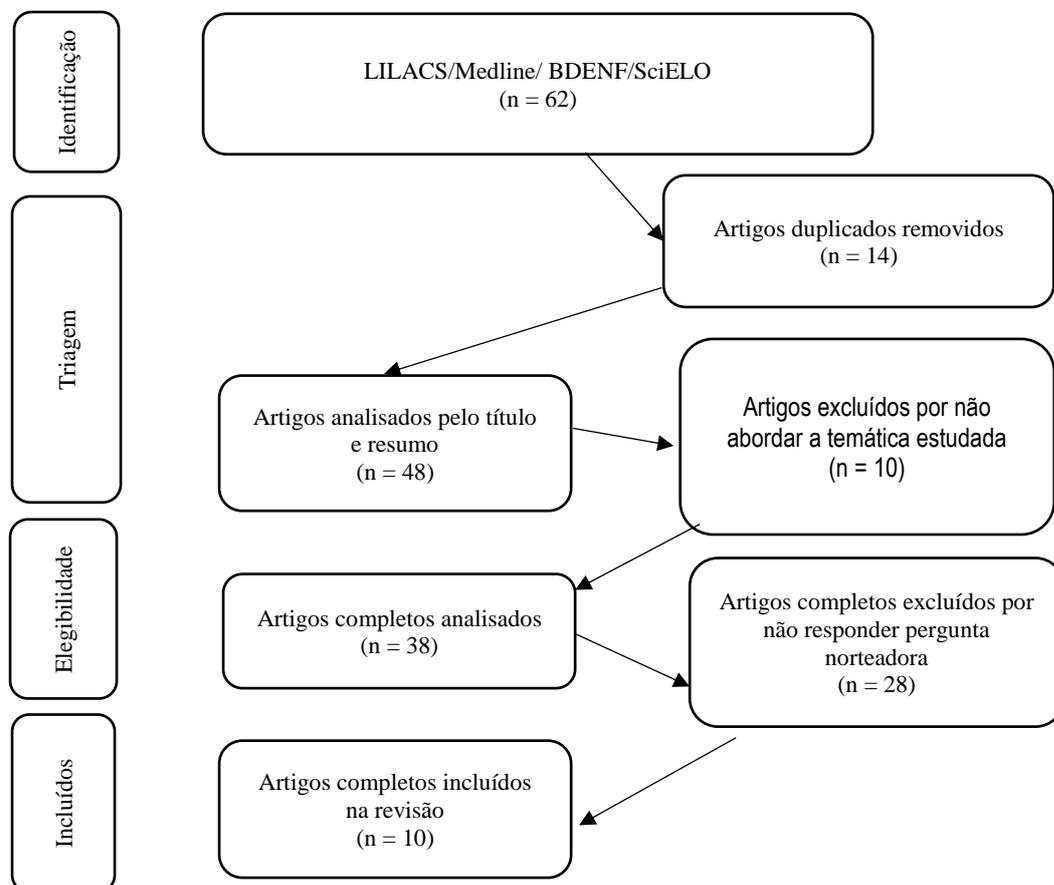
Para esta pesquisa as fontes foram buscadas na Biblioteca Virtual de Saúde: Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e *Medical Literature Analysis and Retrieval System on-line* (Medline), Base de dados em Enfermagem (BDENF), *Scientific Electronic Library Online* (SciELO) e revistas eletrônicas indexadas da área de saúde. Os dados desta pesquisa foram extraídos de artigos científicos que trataram o tema escolhido, para responder a seguinte pergunta norteadora: Como tem sido relatado na literatura os cuidados realizados pelo enfermeiro no pré-natal na Estratégia de Saúde da Família? A busca foi realizada utilizando os seguintes descritores: *pré-natal, enfermeiro, estratégia saúde da família*, tendo como base a Classificação dos Descritores em Ciência da Saúde (DECs).

A figura 1 contém a apresentação das publicações desta pesquisa conforme as recomendações do checklist PRISMA (*Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-analyses*), contendo: 1) identificação; 2) triagem 3) elegibilidade; e 4) inclusão.

Foram incluídos artigos completos, em português, pertinentes ao tema publicados entre 2016 e 2020, publicados em revistas indexadas, com informações que respondessem a problemática e o objetivo proposto. Foram excluídos resumos, resumos expandidos, monografias, teses, dissertações, capítulos e resenhas de livros, manuais relatórios técnicos e científicos, publicações de blogs. O levantamento bibliográfico foi realizado em agosto e setembro de 2020.

A seleção foi realizada utilizando os descritores: *pré-natal, enfermeiro, estratégia saúde da família*, e mediante os filtros de: espaço de tempo, idioma e textos completos e que retratassem a temática apresentada. Desta maneira, foram localizados, 62 artigos relacionados ao tema proposto. Após leitura dos títulos e resumos, foram excluídos 14 artigos por estarem duplicados. Restaram 48 artigos que após serem analisados detectou-se que 10 não abordavam a temática e estes foram excluídos. Após leitura dos 38 artigos completos restantes observou-se que apenas 10 atendiam aos critérios de inclusão e respondiam à pergunta norteadora. Após a leitura destes artigos na íntegra, todos foram selecionados para compor um quadro sinóptico sendo compiladas as principais informações sobre o tema proposto.

Figura 1. Fluxograma do processo de seleção dos estudos para a revisão narrativa da literatura.



Fonte: Elaborado pelas pesquisadoras, 2020.

3. RESULTADOS

Para desenvolver esta pesquisa foram selecionados dez estudos, dos quais foram compilados os autores, ano da pesquisa, títulos dos textos selecionados, os objetivos e os principais resultados que estão dispostos em ordem cronológica no Quadro 1.

O recorte temporal foi composto por um artigo de 2016, três artigos de 2017, três artigos de 2018, dois artigos de 2019 e um artigo de 2020. Das publicações foram incluídas as revistas: Revista UNINGÁ, Revista online de Pesquisa Cuidado é Fundamental, Revista Gaúcha de Enfermagem, Revista de Enfermagem e Atenção à Saúde, Revista de Enfermagem Contemporânea e Revista Brasileira Interdisciplinar de Saúde. Quanto a metodologia dois artigos são estudo de campo qualitativo, dois de estudo transversal, dois de levantamento bibliográfico, uma revisão integrativa, uma revisão narrativa e um estudo qualitativo e quantitativo.

Quadro 1 – Publicações sobre a Assistência Pré-Natal.

Autor(es) Ano	Título	Objetivo	Nº de Participantes do estudo	Resultados
Silva CS et al. ⁽⁸⁾ 2016	Atuação do enfermeiro na consulta pré-natal: limites e potencialidades	Identificar os limites e as potencialidades da atuação do enfermeiro na consulta pré-natal.	N= 26 produções científicas	O enfermeiro apresenta-se como profissional transformador, atuando de forma ampla: recuperando a saúde, prevenindo agravos, educando, promovendo saúde e abrindo espaço para construção da cidadania, construção de vínculo e qualidade da assistência.
Bortoli CFC et al. ⁽²⁾ 2017	Fatores que possibilitam a atuação do enfermeiro na atenção pré-natal	Conhecer os fatores que possibilitam a atuação do enfermeiro, no âmbito da atenção básica, na atenção pré-natal.	N= 7 Enfermeiras	Na atuação do enfermeiro no cuidado à gestante, identificou-se o uso de protocolos na orientação da sua prática profissional. A instituição de protocolos assistenciais e de fluxos de atendimento à gestante são ações que possibilitam uma orientação da prática assistencial, na atenção pré-natal.
Gonçalves MF et al. ⁽³⁾ 2017	Pré-natal: preparo para o parto na atenção primária à saúde no sul do Brasil	Avaliar a relação entre assistência pré-natal e orientações para o parto na Atenção Primária à Saúde.	N= 358 puérperas	Cabe ao enfermeiro às orientações de como a gestante vivenciar melhor o trabalho de parto e o ensinamento de exercícios para lidar melhor com a dor. Estas orientações são de grande valia para o empoderamento da mulher, especialmente para aquelas que irão vivenciar este momento pela primeira vez.



<p>Nogueira LS, Oliveira GS⁽¹⁾ 2017</p>	<p>Assistência pré-natal qualificada: as atribuições do Enfermeiro – um levantamento bibliográfico</p>	<p>Atribuições do enfermeiro no atendimento pré-natal, com destaque para a assistência qualificada e as competências essenciais para o exercício da obstetrícia dos profissionais de enfermagem</p>	<p>N= 20 produções científicas</p>	<p>o profissional de saúde responsável pela assistência à mulher durante o ciclo gravídico-puerperal necessita de reunir uma série de conhecimentos e habilidades essenciais para a atenção qualificada.</p>
<p>Garcia ESGF et al.⁽¹²⁾ 2018</p>	<p>As ações de Enfermagem no Cuidado à Gestante: Um Desafio à Atenção Primária de Saúde</p>	<p>Verificar as ações desenvolvidas pelos profissionais de enfermagem na assistência às gestantes em unidades de atenção primária à saúde.</p>	<p>N= 9 profissionais de enfermagem</p>	<p>O enfermeiro se propõe a realizar atividades mensais como palestras e oficinas de educação à saúde do binômio mãe/filho. Cabe ao enfermeiro a realização da consulta de enfermagem e a prescrição da assistência de enfermagem; bem como a prescrição de medicamentos, desde que estabelecidos em Programas de Saúde Pública e em rotina aprovada pela instituição de saúde e ainda, ofertar assistência de enfermagem à gestante, parturiente e puérpera.</p>
<p>Leal NJ et al.⁽¹³⁾ 2018</p>	<p>Assistência ao pré-natal: depoimento de enfermeiras</p>	<p>Avaliar a assistência ao pré-natal de baixo risco realizada pelo enfermeiro no município de Lagarto/Se.</p>	<p>N= 11 profissionais de enfermagem</p>	<p>Cabe ao enfermeiro realizar consulta de enfermagem, solicitar exames de rotina, realizar anamnese e exame físico, fazer busca ativa das gestantes faltosas, realizar captação precoce até 120 dias de gestação e avaliar cartão de vacinas e desenvolve um papel importante na área educativa e de humanização.</p>

Miranda EF, Silva AMN, Mandu ENT ⁽¹⁴⁾ 2018	Abordagem de necessidades de saúde pelo enfermeiro na consulta pré-natal	Distinguir as necessidades de saúde priorizadas pelo enfermeiro na consulta pré-natal, e caracterizar a especificidade e abrangência das mesmas.	N= 79 registros de enfermagem	o enfermeiro basicamente controla transformações físicas da gravidez (o desenvolvimento gestacional e os desconfortos relacionados), a manifestação de possíveis problemas nela intercorrentes (médicos e/ou obstétricos) e condições de crescimento e vitalidade fetal. Além do que, aplica outras medidas preventivas recomendadas.
Araujo RB et al. ⁽⁵⁾ 2019	Cuidados de enfermagem no pré-natal de baixo risco na Estratégia de saúde da família: uma análise em periódicos Nacionais	Descrever as publicações científicas acerca do cuidado de enfermagem no pré-natal de baixo na Estratégia de Saúde da Família.	N=8 produções científicas	Viu-se assim, que assistência de enfermagem prestada no pré-natal realizado pelo enfermeiro na ESF tem como finalidade verificar os fatores de riscos para a gestação e a prevenção da morbimortalidade materna e neonatal.
Weschenfelder DT, Reolon-Costa A, Ceolin S ⁽¹¹⁾ 2019	O enfermeiro na assistência do pré-natal de primigestas: a realidade de uma estratégia de saúde da família	Identificar a atuação do enfermeiro no pré-natal da Estratégia de Saúde da Família e analisar as percepções das primigestas em relação ao pré-natal.	N= 7 primigestas e 7 enfermeiros	A criação de vínculo entre ambos permite a troca de informações, minimizando a chance de resultados desfavoráveis e contribuindo para a proteção da saúde da mãe e do bebê.
Ximenes AS, Silva JM, Rodrigues GMM ⁽¹⁰⁾ 2020	Atuação da enfermagem na assistência ao pré-natal na Unidade básica de saúde	Explicar as atribuições do pré-natal e buscar despertar em gestantes o interesse pelo início precoce da realização dessa consulta.	N= 11 produções científicas	O papel do enfermeiro no âmbito gestacional, auxilia, ensina, cuida da saúde da mulher durante todo período e ajuda a identificar processos emocionais que podem ser sanados, auxiliando não só emocional como fisicamente.

Fonte: Elaborado pelas pesquisadoras, 2020.

4. DISCUSSÃO

A análise dos artigos desvelou que o pré-natal tem sido relatado como um conjunto de cuidados e ações voltadas ao período gestacional, tendo em vista o desenvolvimento da gestação e do parto saudável, reduzir os danos negativos a saúde da gestante e do feto, promover a saúde e identificar previamente problemas que possam acarretar riscos, realizar diagnósticos e tratamento precocemente de maneira satisfatória⁽¹⁻²⁻¹⁰⁾.

Os estudos demonstraram que o enfermeiro é o profissional responsável por acompanhar o pré-natal de baixo risco na Estratégia Saúde da Família (ESF). E está respaldado para realizar a consulta de enfermagem, onde atua diretamente com o paciente. Na consulta de enfermagem deve ocorrer um bom acolhimento à gestante, pois é um espaço em que ela deve se sentir confiante, sendo essencial manter um bom diálogo para que seja constituída uma relação entre o enfermeiro e a usuária, resultando em uma assistência participativa e integral⁽²⁻¹⁰⁾.

Estudos confirmam que o enfermeiro realiza a consulta de enfermagem no pré-natal e possibilita condições favoráveis para a promoção da saúde e na melhoria da qualidade de vida da gestante. Esta consulta permite a comunicação, o esclarecimento de dúvidas e a troca de experiências, uma vez que estabelece a criação de vínculo entre o enfermeiro e a gestante, oportunizando um pré-natal mais seguro e resolutivo. Salienta-se também que por meio das consultas é possível elaborar um plano de assistência, evidenciar e priorizar precocemente alterações no ciclo gravídico⁽¹⁻²⁾.

Autores comprovam que o enfermeiro realiza durante a consulta, a anamnese, registra a história clínica da gestante e do seu grupo familiar para identificar precocemente possíveis fatores de riscos, como por exemplo a predisposição a diabetes, hipertensão arterial sistêmica ou histórico de infecções sexualmente transmissíveis - IST's. Na execução de todas as consultas deve-se averiguar, o peso, altura e atualizar o esquema de vacina. O profissional também deve se atentar ao estado nutricional da gestante⁽¹⁰⁻¹²⁾.

Autores atestam que durante o exame físico, o enfermeiro verifica e avalia os sinais vitais. Os níveis pressóricos viabilizam captar alterações hipertensivas, uma vez que este aumento pode levar a um risco para eclampsia, sendo uma das principais causas de óbitos maternos, seguidamente das síndromes hemorrágicas. Realiza também: a inspeção da pele e mucosas, objetivando identificar o estado anêmico, avalia se existe aumento das glândulas tireóideas a fim de verificar se existe algum tipo de disfunção⁽¹⁰⁻¹²⁾.

Os estudos expuseram que no decorrer da consulta de enfermagem na ESF, o enfermeiro realiza a avaliação obstétrica, que é uma atividade obrigatória. Durante as consultas o profissional realiza a palpação obstétrica utilizando a manobra de Leopold, verifica os batimentos cardíofetais, mede a altura uterina, calcula a data provável do parto (DPP) e a idade gestacional (IG)⁽¹²⁻¹³⁾.

Durante a primeira consulta de pré-natal, o enfermeiro solicita os seguintes exames: tipagem sanguínea, fator RH, urina simples, hemograma, glicemia de jejum, sífilis, HIV, hepatite B e C, toxoplasmose, citomegalovírus e rubéola, parasitológico de fezes, exame de urina, urocultura, citopatológico de colo de útero e se necessário, a eletroforese se houver antecedentes familiares com a doença e a ultrassonografia, que deve ser solicitada a partir do terceiro trimestre⁽¹⁰⁻¹⁴⁾.

O enfermeiro executa a prescrição de medicamentos na Estratégia de Saúde da Família, seguindo os protocolos estabelecidos e aprovados pela instituição de saúde. O profissional pode prescrever medicamentos padronizados para tratamento de IST's, suplementação de sulfato ferroso, ácido fólico ou polivitamínico como medida de precaução contra malformações fetais e/ou anemia gestacional. Também realiza orientações quanto ao uso correto dos medicamentos e quanto aos riscos da automedicação durante a gestação⁽¹³⁻¹⁴⁾.

Um estudo discorre que a educação em saúde é importante para a promoção da saúde, pois norteia sobre os cuidados adequados a serem realizados com o bebê e com a gestante. Assim, não se baseia apenas em repasses de informações, mas de orientações apropriadas referentes a gestação, ao parto e puerpério, elucidando as dúvidas, contribuindo no aprendizado e considerando os valores pessoais, culturais e sociais da mulher⁽¹³⁾.

O enfermeiro desenvolve mensalmente ações educativas para as gestantes, por meio de palestras, oficinas e rodas de conversas. Os temas a serem abordados podem versar sobre o ciclo gravídico e puerperal, cuidados com o recém-nascido e informações sobre experiências da maternidade e do parto. A ação educativa é apontada como a melhor maneira de oferecer assistência a gestante na promoção a saúde⁽¹²⁾.

Diante dos estudos acima, confirma-se o papel do enfermeiro no pré-natal em Estratégia de Saúde da Família com o propósito de promover a promoção, prevenção e o cuidado humanizado destas mulheres.

5. CONCLUSÃO

O estudo atendeu o objetivo de identificar como são realizados os cuidados no pré-natal pelo enfermeiro na Estratégia de Saúde da Família, e qual a importância de cada um deles, norteado pelos protocolos previstos pelos órgãos oficiais.

Foi demonstrado que o enfermeiro que atua no acompanhamento do pré-natal de baixo risco, deve prestar um atendimento acolhedor por meio da consulta de enfermagem, onde constata todas as informações gestacionais. Caso verifique que a gestante possui algum agravamento, doença ou situação que cause risco, ela é encaminhada para atendimento médico especializado.

Os estudos apontaram que os profissionais devem estar atentos quanto a importância do seu papel na promoção da saúde ao realizar o cuidado correto durante todo o período gravídico e puerperal.

Por fim, os estudos selecionados demonstraram que o enfermeiro desenvolve um atendimento de qualidade e busca qualificações profissionais e conhecimento técnico científico para atuar com segurança no cuidado a gestante.

Esta pesquisa ficou limitada por se tratar de uma revisão compilando informações de artigos científicos publicados nos últimos 5 anos. A revisão limita-se a descrição encontrada nos textos selecionados conforme os autores coletaram e transcreveram.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. Nogueira LS, Oliveira GS. Assistência pré-natal qualificada: as atribuições do enfermeiro: um levantamento bibliográfico. Rev Enferm Atenção Saúde [internet]. 2017 [cited 2020 mar 20]; 6(1):107-119. Disponível em: <http://seer.uftm.edu.br/revistaeletronica/index.php/enfer/article/download/1538/pdf>.
2. Bortoli CFC, Bisogonin P, Wilhelm LA, Prates LA, Sehnem GD, Ressel LB. Fatores que possibilitam a atuação do enfermeiro na atenção pré-natal. Rev online Pesq [internet]. 2017 [cited 2020 mar 20]; 9(4):978-983. Disponível em: <http://www.seer.unirio.br/index.php/cuidadofundamental/article/view/5565/pdf>.
3. Gonçalves MF, Teixeira EMBT, Silva MAS, Corsi NM, Ferrari RAP, Pelosso SM, Cardelli AAM. Pré-natal: preparo para o parto na atenção primária à saúde no sul do Brasil. Rev Gaúcha Enfermagem [internet]. 2015 [cited 2020 mar 20]; 38(3):4-10. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/rgenf/v38n3/1983-1447-rgenf-1983-14472017032016-0063.pdf>.
4. Ministério da Saúde (BR). Saúde da mulher. Brasília-DF. [internet]. 2019 [cited 2019 set 12]. Disponível em: <http://www.saude.gov.br/saude-para-voce/saude-da-mulher/sobre-a-area>.

5. Araujo RB, Anjos MRR, Souza CLO, Rodrigues TS. Cuidados de enfermagem no pré-natal de baixo risco na estratégia de saúde da família: uma análise em periódicos nacionais. Rev Uninga [internet]. 2019 [cited 2020 mar 20]; 56(2):160-173. Disponível em:<http://ec2-34-233-57-254.compute1.amazonaws.com/index.php/uninga/article/view/2419/1910>.
6. Ministério da Saúde (BR). Normas e Manuais Técnico. Caderno de Atenção Básica. Série A. Brasília-DF. [internet]. 2012 [cited 2019 set 18]. Disponível em: http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/cadernos_atencao_basica_32_prenatal.pdf.
7. Oliveira IG, Castro LLS, Massena AM, Santos LVF, Souza LB, Anjos SJSB. Qualidade da consulta de enfermagem na assistência ao pré-natal de risco habitual. Rev Eletr Enferm [internet]. 2017 [cited 2020 mar 20]; 19(4):19-28. Disponível em: <http://docs.bvsalud.org/biblioref/2018/08/911498/a28.pdf>.
8. Silva CS, Souza KV, Alves VH, Cabrita BAC, Silva LR. Atuação do enfermeiro na consulta de pré-natal: limites e potencialidades. Rev Pesq Fund online [internet]. 2016 [cited 2020 mar 20]; 8(2):4087-98. Disponível em: http://www.seer.unirio.br/index.php/cuidadofundamental/article/view/2009/pdf_1839.
9. Bernardo WM, Nobre MRC, Jatene FB. A prática clínica baseada em evidências. Parte II: buscando as evidências em fontes de informação. Rev Assoc Med Bras. [internet]. 2004 [cited 2020 mar 20]; 50(1):1-9. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbr/a/p3kYDSB6g3xW8jVYTdG9CQP/?format=pdf&lang=pt>.
10. Ximenes AS, Silva JM, Rodrigues GMM. Atuação da enfermagem na assistência ao pré-natal na Unidade Básica de Saúde. ReBIS [Internet]. 2020 [cited 2020 ago 25]; 2(4):6-10. Disponível em: <http://revista.rebis.com.br/index.php/rebis/article/download/391/151>.
11. Weschenfelder DT, Reolon-Costa A, Ceolin S. O enfermeiro na assistência do pré-natal de primigestas: a realidade de uma estratégia de saúde da família. Rev Enfem Contemp [internet]. 2019 [cited 2020 mar 20]; 8(1):7-16. Disponível em: <https://www5.bahiana.edu.br/index.php/enfermagem/article/view/1626/2338>.
12. Garcia ESGF, Bonelli MCPB, Oliveira AN, Clapis MJ, Leite ERC. As ações de enfermagem no cuidado a gestante: um desafio a atenção primária de saúde. Rev online Pesq [internet]. 2018 [cited 2020 mar 20]; 10(3):863-70. Disponível em: http://www.seer.unirio.br/index.php/cuidadofundamental/article/viewFile/6255/pdf_1.
13. Leal NJ, Barreiro MSC, Mendes RB, Freitas CKAC. Assistência ao pré-natal: depoimentos de enfermeiras. Rev online Pesq [internet]. 2018 [cited 2020 mar 20]; 10(1):113-122. Disponível em: <http://www.seer.unirio.br/index.php/cuidadofundamental/article/view/5991/pdf>.
14. Miranda EF, Silva AMN, Mandu ENT. Abordagem de necessidades de saúde pelo enfermeiro na consulta de pré-natal. Rev online Pesq [internet]. 2018 [cited 2020 mar 20]; 10(2):524-33. Disponível em: <http://www.seer.unirio.br/index.php/cuidadofundamental/article/view/6124/pdf>.